

Ventos de São Bento Holding S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanço patrimonial	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Administradores da
Ventos de São Bento Holding S.A**
Maracanaú - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ventos de São Bento Holding S.A (Companhia ou Empresa) (adaptar), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ventos de São Bento Holding S.A em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 19 de abril de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC CE-003141/F-5



Diego Feliciano Irineu
Contador CRC 1SP223212/O-2

Ventos de São Bento Holding S.A

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021			31/12/2022	31/12/2021		
Caixa e equivalentes de caixa	4	16.794.761	15.331.267	40.786	1.674	Fornecedores nacionais		23.862	178.414	207	-
Contas a receber de clientes	6	3.647.133	3.437.872	-	-	Dividendos a pagar		4.491.972	2.059.802	4.491.972	2.059.802
Dividendos a receber		-	-	4.496.607	1.660.899	Empréstimos e financiamentos	10	5.287.602	14.825.541	-	-
Impostos a recuperar		109.500	109.500	72.997	72.996	Partes relacionadas - fornecedores	16	3.107.190	1.637.091	626	131
Estoques		12.576	12.535	-	-	Obrigações fiscais		818.874	787.388	10	10
Adiantamento a fornecedor		61.574	84.872	-	-	Obrigações trabalhistas		105.625	152.353	-	-
Outros créditos		5.272	-	-	-	Adiantamentos de clientes		600	600	-	-
Partes relacionadas - outros créditos	16	144.462	719.139	-	-	Outras contas a pagar		911.759	1.422.903	-	-
Despesas antecipadas	7	224.113	108.984	-	-	Total do Passivo Circulante		14.747.484	21.064.091	4.492.815	2.059.943
Total do Ativo Circulante		20.999.391	19.804.169	4.610.390	1.735.569	Empréstimos e financiamentos	10	141.260.851	146.563.826	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	5	5.088.934	4.636.739	-	-	Total do Passivo Não circulante		141.260.851	146.563.826	-	-
Despesas antecipadas	7	1.874	66.454	-	-	Total do Passivo		156.008.335	167.627.917	4.492.815	2.059.943
Realizável a longo prazo		5.090.808	4.703.193	-	-	Patrimônio líquido	11				
Investimento	9	-	-	61.799.648	58.423.082	Capital social		47.061.987	49.942.045	47.061.987	49.942.045
Imobilizado	8	191.800.291	201.184.195	-	-	Reserva legal		1.379.321	433.643	1.379.321	433.643
Intangível		35.068	35.068	-	-	Reserva de lucros a distribuir		13.475.915	7.723.020	13.475.915	7.723.020
						Lucros ou Prejuízos acumulados		-	-	(0)	-
		191.835.359	201.219.263	61.799.648	58.423.082	Total do Patrimônio líquido atribuído aos controladores		61.917.223	58.098.708	61.917.223	58.098.708
Total do Ativo Não Circulante		196.926.167	205.922.456	61.799.648	58.423.082	Participação de não controladores		-	-	-	-
Total do Ativo		217.925.558	225.726.625	66.410.038	60.158.651	Total do Patrimônio Líquido		61.917.223	58.098.708	61.917.223	58.098.708
						Total do Passivo e Patrimônio líquido		217.925.558	225.726.625	66.410.038	60.158.651

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Bento Holding S.A

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

		<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	Nota	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida de vendas	12	49.269.061	54.797.282	-	-
Custo das vendas e revendas	13	<u>(14.007.037)</u>	<u>(18.579.164)</u>	<u>-</u>	<u>(44.125)</u>
Lucro bruto		35.262.024	36.218.118	-	(44.125)
Despesas gerais ou administrativas	14	(2.247.422)	(1.498.406)	(16.968)	(88.087)
Outras despesas operacionais		-	(7.644)	-	-
Outras receitas operacionais		<u>437</u>	<u>4.570</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesas operacionais		(2.246.985)	(1.501.480)	(16.968)	(88.087)
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos		33.015.039	34.716.638	(16.968)	(132.212)
Receitas financeiras	15	2.337.446	482.295	-	30
Despesas financeiras	15	<u>(14.319.043)</u>	<u>(24.633.228)</u>	<u>(2.547)</u>	<u>(2.672)</u>
Resultado financeiro		<u>(11.981.597)</u>	<u>(24.150.933)</u>	<u>(2.547)</u>	<u>(2.642)</u>
Resultado de equivalência patrimonial		-	-	18.933.080	8.807.707
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		21.033.442	10.565.705	18.913.565	8.672.853
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	<u>(2.119.877)</u>	<u>(1.892.852)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		<u>18.913.565</u>	<u>8.672.853</u>	<u>18.913.565</u>	<u>8.672.853</u>
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		18.913.565	8.672.853	18.913.565	8.672.853
Lucro líquido do exercício		<u>18.913.565</u>	<u>8.672.853</u>	<u>18.913.565</u>	<u>8.672.853</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Bento Holding S.A

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado do exercício	<u>18.913.565</u>	<u>8.672.853</u>	<u>18.913.565</u>	<u>8.672.853</u>
Outros resultados abrangentes - ORA	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>18.913.565</u>	<u>8.672.853</u>	<u>18.913.565</u>	<u>8.672.853</u>
Resultado atribuído aos:				
Acionistas controladores	18.913.565	8.672.853	18.913.565	8.672.853

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Bento Holding S.A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

		Controladora							
Notas	Capital social	Capital a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reservas de lucros a distribuir	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Total do patrimônio líquido	
Saldos em 01 de janeiro de 2021	48.050.045	-	1.781.000	-	-	1.543.612	51.374.657	51.374.657	
Capital subscrito	1.942.000	(1.942.000)	-	-	-	-	-	-	
Capital integralizado	-	1.892.000	(1.847.000)	-	-	-	45.000	45.000	
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	66.000	-	-	-	66.000	66.000	
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	8.672.853	8.672.853	8.672.853	
Destinação do lucro:									
Reserva legal	-	-	-	433.643	-	(433.643)	-	-	
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	(2.059.802)	(2.059.802)	(2.059.802)	
Reserva de lucros a distribuir	-	-	-	-	7.723.020	(7.723.020)	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	49.992.045	(50.000)	-	433.643	7.723.020	-	58.098.708	58.098.708	
Saldos em 01 de janeiro de 2022	49.992.045	(50.000)	-	433.643	7.723.020	-	58.098.708	58.098.708	
Capital integralizado	11	-	15.000	-	-	-	15.000	15.000	
Redução de capital	11	(2.930.058)	35.000	-	-	-	(2.895.058)	(2.895.058)	
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	
Lucro do exercício		-	-	-	-	18.913.565	18.913.565	18.913.565	
Destinação do lucro:	11								
Reserva legal		-	-	945.678	-	(945.678)	-	-	
Dividendos obrigatórios		-	-	-	-	(4.491.972)	(4.491.972)	(4.491.972)	
Dividendos adicionais		-	-	-	(7.723.020)	(7.723.020)	(7.723.020)	(7.723.020)	
Reserva de lucros a distribuir		-	-	-	13.475.915	(13.475.915)	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	47.061.987	-	-	1.379.321	13.475.915	-	61.917.223	61.917.223	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Bento Holding S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

Nota	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	18.913.565	8.672.853	18.913.565	8.672.853
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	8 9.383.904	9.285.151	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	(18.933.080)	(8.807.707)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	10 13.970.703	21.264.452	-	-
Resultado da baixa de imobilizado	-	108.942	-	-
Varição monetária pós fixada ativa	10 (664.465)	-	-	-
Apropriação do custo de captação	10 267.444	-	-	-
Rendimento de aplicação	15 (439.649)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	2.119.877	-	-	-
	43.551.379	39.331.398	(19.515)	(134.854)
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	6 (209.261)	(169.400)	-	-
Impostos a recuperar	(1)	(15.087)	(1)	(7)
Estoques	(41)	(12.535)	-	-
Adiantamentos a fornecedores	23.298	59.101	-	18.625
Despesas antecipadas	7 (50.549)	554.699	-	-
Outros créditos	(5.272)	-	-	-
Partes relacionadas - outros créditos	16 574.678	-	-	-
Fornecedores nacionais	(154.552)	101.525	207	(1.448)
Partes relacionadas - outras contas a pagar	16 1.470.098	-	495	-
Obrigações trabalhistas	(46.728)	10.574	-	-
Obrigações fiscais	(236.036)	110.243	-	(356)
Outras contas a pagar	(511.143)	2.143.026	-	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais	44.405.870	42.113.544	(18.814)	(118.040)
Juros pagos	10 (14.845.310)	(21.219.295)	-	-
Impostos pagos sobre o lucro	(1.852.354)	-	-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	27.708.206	20.894.249	(18.814)	(118.040)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Dividendos recebidos	-	-	6.643.596	-
Aplicações financeiras	5 (12.546)	(136.887)	-	-
Redução de investimento	-	-	6.077.210	-
Aquisição de imobilizado	-	(150.774)	-	-
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	(12.546)	(287.661)	12.720.806	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento/integralização de capital	15.000	45.000	15.000	45.000
Redução de capital	11 (2.895.058)	-	(2.895.058)	-
Dividendos obrigatórios	(2.059.802)	-	(2.059.802)	-
Dividendos adicionais	(7.723.020)	-	(7.723.020)	-
Amortizações de principal - empréstimos e financiamentos	10 (11.010.661)	(8.649.278)	-	-
Custo de captação	(2.558.625)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	66.000	-	66.000
Fluxo de caixa líquido provenientes das (utilizado nas) atividades de financiamento	(26.232.166)	(8.538.278)	(12.662.880)	111.000
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.463.494	12.068.310	39.112	(7.040)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4 15.331.267	3.262.957	1.674	8.714
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4 16.794.761	15.331.267	40.786	1.674
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.463.494	12.068.310	39.112	(7.040)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

(Em reais)

1 Contexto operacional

A Ventos de São Bento Holding S.A, denominada “Companhia”, situada na Rod. Doutor Mendel Steinbruch, 10800, sala 62 - Distr. Industrial, com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 01 de novembro de 2011. A partir de 10 de abril de 2019 a empresa Ventos de São Bento Energias Renováveis S.A. passou a ser sua subsidiária integral, por meio do aporte de capital representado pelo seu ativo líquido.

A Companhia é controladora da Ventos de São Bento Energias Renováveis S.A. (controlada em operação comercial), com endereço situado na Rod. Doutor Mendel Steinbruch, N° 10800, sala 16 - Distr. Industrial, com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, que foi constituída em 10 de novembro de 2011 e de acordo com o despacho n° 1.348 de 13 de maio de 2020, iniciou operação comercial a partir de 14 de maio de 2020 quando a energia produzida pelas unidades geradoras passou a estar disponível ao sistema. A controlada sagrou-se vencedora em leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e de acordo com a portaria n° 516, de 27 de dezembro de 2018 do Ministério de Minas e Energia (MME). O empreendimento possui capacidade instalada do projeto de 50,4 MW, conforme despacho n° 1.473 de 06 de junho de 2019.

A Companhia tem como objeto social participar como quotista ou acionista do capital social de outras sociedades (“Sociedade(s) Investida (s)”), que realizem, principalmente, atividades no âmbito de projetos e empreendimentos no setor de energia elétrica de fontes eólica e solar (“Projetos”).

Sua controlada tem por objeto social: (i) a exploração, em nome próprio ou através da participação em consórcios ou sociedades, de usina de geração de energia elétrica a partir da fonte eólica Ventos de São Januário 20, na forma permitida em lei e mediante a obtenção das respectivas concessões e autorizações; (ii) a produção e comercialização de energia elétrica a partir de fonte eólica; e (iii) a aquisição, no mercado interno e externo, dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal desiderato.

2 Base de preparação e principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, na preparação das suas demonstrações contábeis. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 19 de abril de 2023.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

A Companhia e sua controlada não possuem premissas e estimativas que representem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, bem como não apresenta julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e sua controlada usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

2.4 Base de consolidação

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada, listada a seguir:

Controlada (em fase operacional)	% de participação
Ventos de São Bento Energias Renováveis S.A	100%

Controlada

Controlada é a entidade na qual a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre entidades, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e sua controlada são eliminados. Os lucros e prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.5 Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia e sua controlada classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. O custo amortizado é reduzido por perdas por “*impairment*”. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e sua controlada não possuíam ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia e sua controlada classificam seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(i) **Desreconhecimento**

Ativos financeiros

A Companhia e sua controlada desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e sua controlada transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e sua controlada nem transferem nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e sua controlada realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e sua controlada desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(ii) **Compensação**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, adiantamento a fornecedor e partes relacionadas.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e outras contas a pagar.

2.7 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos da Companhia e de sua controlada com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e sua controlada não identificaram quaisquer indícios de “*impairment*” com relação aos seus ativos não financeiros.

2.8 Ativo imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção.

O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela entidade relativos ao empréstimo. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados ao empreendimento, são capitalizados ao imobilizado durante o exercício em que as atividades relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão gerar benefícios futuros e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciações

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o custo dos ativos imobilizados ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As taxas utilizadas estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrica (“MCPSE”), aprovado pelas Resoluções Normativas nº 367/2009 e 474/2012 pela ANEEL.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Provisão para desmobilização de ativos

Referem-se, principalmente, a provisões relacionadas com obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos, quando incorridos, são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Estas provisões são feitas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia e sua controlada.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e sua controlada não constituíram provisão para desmobilização considerando que não há obrigação legal e contratual em seus contratos de arrendamentos.

2.9 Receitas e despesas financeiras

Para todos os instrumentos financeiros avaliados são avaliados ao custo amortizado. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

2.10 Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que o Grupo opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e sua controlada nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de apuração de imposto de renda e base negativa de contribuição social não são registrados pela Companhia e sua controlada considerando a ausência de perspectiva de realização futura motivada pela opção do regime de tributação quando da entrada em operação do Empreendimento. Na data-base das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia e sua controlada não possuem diferenças temporárias.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras.

2.11 Receita operacional

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia e sua controlada é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A Companhia e sua controlada reconhecem a receita operacional quando a transferência (ou promessa) de bens ou serviços aos clientes refletem a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

A NBC TG 47 / IFRS 15 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, no caso das Subsidiárias, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

As receitas operacionais da Companhia e sua controlada são provenientes da comercialização no livre mercado e da venda de energia gerada. A comercialização de energia gerada no mercado de livre negociação é registrada com base nos contratos firmados com os clientes e as receitas provenientes da venda de energia gerada é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos Contratos no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), e dos contratos firmados no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

As receitas de prestação de serviço Companhia e sua controlada são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber mensalmente, conforme a obrigação de desempenho é atendida.

A receita de comercialização de energia é registrada com base no fornecimento de energia, acordado em a contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

As operações de trading de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A Companhia e sua controlada reconhecem a receita quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado - diferença entre os preços contratados e os de mercado - das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações contábeis.

Quanto à receita de venda de energia elétrica (geração centralizada), a mesma é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

2.12 Normas, alterações e interpretações que entraram em vigor em 2022

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia e sua controlada não adotaram essas normas para preparação dessas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada.

- Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26);
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32);
- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23);
- Definição de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26).

3 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

(i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

A Administração da Companhia e de sua controlada mantêm contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais, incluindo contrato de seguros e manutenções periódicas dos ativos da operação.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia e de sua controlada de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e sua controlada irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e sua controlada na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e sua controlada.

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia e de sua controlada não efetuam investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

A Companhia e sua controlada não possuem em 31 de dezembro de 2022 e 2021 exposições financeiras atreladas à moeda estrangeira.

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e sua controlada, apresentados na nota 10, possuem regras contratuais para os passivos financeiros fundamentalmente atrelados ao risco de mercado associados ao IPCA.

Análise de sensibilidade (Consolidado)

	Saldo 31/12/2022	Risco	Cenário Provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicações financeiras (equivalente de caixa) - CDB	16.421.795	Varição do CDI	16.421.795	16.514.061	16.532.514
Efeito no resultado			1.230.315	1.298.289	1.311.884
Aplicações financeiras (vinculadas)	5.088.934	Rendimentos em Fundos de Investimentos	5.088.934	5.143.670	5.154.618
Efeito no resultado			439.649	494.386	505.333
Empréstimos e financiamentos	(146.548.453)	IPCA	(146.548.453)	(148.305.269)	(148.656.632)
Efeito no resultado			(13.970.703)	(15.727.519)	(16.078.882)

	Saldo 31/12/2021	Risco	Cenário Provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicações financeiras (equivalente de caixa) - CDB	14.678.778	Varição do CDI	14.678.778	14.678.778	14.678.788
Efeito no resultado			326.871	344.931	348.543
Aplicações financeiras (vinculadas)	4.636.739	Rendimentos em FI	4.636.739	4.654.653	4.658.236
Efeito no resultado			143.887	161.801	165.384
Empréstimos e financiamentos	(161.389.367)	IPCA	(161.389.367)	(164.063.372)	(164.598.173)
Efeito no resultado			(21.264.452)	(23.938.457)	(24.473.258)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Bancos	372.966	652.489	40.786	1.674
Aplicações financeiras (a)	<u>16.421.795</u>	<u>14.678.778</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>16.794.761</u>	<u>15.331.267</u>	<u>40.786</u>	<u>1.674</u>

- (a) A companhia e sua controlada mantém suas disponibilidades de caixa preferencialmente em fundos contratados para esse fim, com baixo risco de crédito e com remuneração acima de 100% do CDI. Para disponibilidades de caixa com prazo inferior a 30 dias, a companhia e sua controlada contrata instrumentos de renda fixa de curto prazo com baixo risco de crédito e remuneração entre 80% e 100% do CDI. Em 31 de dezembro 2022 e 31 de dezembro 2021 estão disponíveis para utilização imediata sem perda de rendimento. Estas operações possuem vencimento inferior a três meses da data de contratação e por atenderem aos requisitos no CPC 03, foram classificadas como equivalentes de caixa.

5 Aplicações financeiras vinculadas (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras vinculadas (a)	<u>5.088.934</u>	<u>4.636.739</u>
Total de Aplicações Financeiras	<u>5.088.934</u>	<u>4.636.739</u>
Ativo circulante	-	-
Ativo não circulante	5.088.934	4.636.739

- (a) As aplicações financeiras de longo prazo são mantidas no Banco do Nordeste do Brasil S.A. em conta de fundo de liquidez constituído por meio do Contrato de Financiamento celebrado com a instituição financeira em 30 de novembro de 2018, onde as liberações foram realizadas a partir de outubro de 2019. Conforme instrumento de crédito, o fundo de liquidez será mantido por todo período do mesmo instrumento, sendo os valores dados em garantia e podendo ser utilizados pelo banco para pagamento de obrigações relacionadas ao Contrato de Financiamento. Os valores são aplicados em um fundo de investimento em renda fixa referenciado DI, e tiveram remuneração de 11,45% no ano de 2022 e 9,96% no ano de 2021.

6 Contas a receber de clientes (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Créditos CCEE	-	3.420
Vale Energia S.A. (b)	3.646.859	3.274.320
America Energia S.A (a)	274	-
Focus Energia Ltda	<u>-</u>	<u>160.132</u>
	<u>3.647.133</u>	<u>3.437.872</u>

- (a) Refere-se a saldo de exposição positiva nas operações de compra e venda de energia no âmbito da CCEE.
- (b) Refere-se ao contrato de compra e venda de energia incentivada no ambiente de contratação livre – ACL com a Vale S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a administração da Companhia e sua controlada consideraram não serem necessárias as constituições de provisões para perdas com o valor recuperável de contas a receber por não haver perdas históricas, bem como por não haver expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis.

A Companhia e sua controlada não apresentam títulos vencidos em 31 de dezembro de 2022.

7 Despesas antecipadas (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Custos de empréstimos	-	16.483
Prêmios de seguro a apropriar	<u>225.987</u>	<u>158.955</u>
	<u>225.987</u>	<u>175.438</u>
Ativo circulante	224.113	108.984
Ativo não circulante	1.874	66.454

8 Imobilizado (Consolidado)

a. Composição do imobilizado

	Taxas de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2022	31/12/2021
Torres anemométricas	10%	1.310.683	(526.954)	783.729	914.798
Máquinas e equipamentos	1,85% a 16,67%	210.016.227	(23.812.842)	186.203.385	195.182.783
Veículos	20%	210.761	(95.823)	114.938	145.136
Móveis e utensílios	6,25%	69.970	(12.224)	57.746	62.330
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,33% a 4%	5.109.309	(470.152)	4.639.157	3.340.857
Equipamentos e processamento de dados	20%	2.166	(830)	1.336	1.769
Ativo de Direito de Uso Terra	6,25%	40.103	(40.103)	-	-
Imobilizado em andamento		-	-	-	<u>1.536.522</u>
Total		<u>216.759.219</u>	<u>(24.958.928)</u>	<u>191.800.291</u>	<u>201.184.195</u>

b. Movimentação do imobilizado

	31/12/2021	Transferência	Depreciação	31/12/2022
Torres anemométricas (i)	914.798	-	(131.069)	783.729
Máquinas e equipamentos	195.182.783	-	(8.979.398)	186.203.385
Veículos	145.136	-	(30.198)	114.938
Móveis e utensílios	62.330	-	(4.584)	57.746
Edificações, obras civis e benfeitorias	3.340.857	1.536.522	(238.222)	4.639.157
Equipamentos e processamento de dados	1.769	-	(433)	1.336
Imobilizado em andamento (ii)	<u>1.536.522</u>	<u>(1.536.522)</u>	-	-
Total	<u>201.184.195</u>	<u>-</u>	<u>(9.383.904)</u>	<u>191.800.291</u>

	31/12/2020	Adições	Transferências	Baixa	Depreciação	31/12/2021
Torres anemométricas (i)	1.048.612	-	-	(3.347)	(130.467)	914.798
Máquinas e equipamentos	204.088.812	72.387	-	-	(8.978.416)	195.182.783
Veículos	267.435	6.395	-	(83.656)	(45.038)	145.136
Móveis e utensílios	61.000	5.618	-	-	(4.288)	62.330
Edificações, obras civis e benfeitorias	3.467.402	-	-	-	(126.545)	3.340.857
Equipamentos e processamento de dados	-	2.166	-	-	(397)	1.769
Adiantamento fornecedores imobilizado	1.434.111	-	(1.434.111)	-	-	-
Imobilizado em andamento (ii)	-	124.350	1.434.111	(21.939)	-	1.536.522
Total	<u>210.367.372</u>	<u>210.916</u>	<u>-</u>	<u>(108.942)</u>	<u>(9.285.151)</u>	<u>201.184.195</u>

(i) Refere-se à compra de torres anemométricas para estudos e medições da energia eólica e que se encontram em uso.

(ii) Refere-se as aquisições de equipamentos, instalações e obras civis para implantação do parque eólico.

9 Investimentos (Controladora)

A Companhia possui investimento societário em empresa eólica, conforme a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Ventos de São Bento Energias Renováveis S.A	<u>61.799.648</u>	<u>58.423.082</u>
Total	<u>61.799.648</u>	<u>58.423.082</u>

a. Movimentação dos investimentos

	31/12/2022	31/12/2021
	<u>58.423.082</u>	<u>51.276.274</u>
Dividendos recebidos	(4.982.697)	-
Equivalência patrimonial	18.933.080	8.807.707
Redução de capital	(6.077.210)	-
Dividendos a receber	<u>(4.496.607)</u>	<u>(1.660.899)</u>
	<u>61.799.648</u>	<u>58.423.082</u>

b. Saldos da controlada

	31/12/2022	31/12/2021
Ativo	217.811.775	225.651.955
Passivo	156.012.127	167.228.874
Patrimônio líquido	61.799.649	58.423.081
Resultado do exercício	<u>18.933.080</u>	<u>8.807.707</u>

10 Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Em 30 de novembro de 2018, a Controlada da Companhia formalizou contrato de financiamento celebrado com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. no valor de R\$ 183.135.210, a serem providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) para aplicação na aquisição de bens e realização de serviços.

Os encargos da operação correspondem a taxa de juros dos fundos constitucionais (TFC), apurada mensalmente, composta pelo fator de atualização monetária derivado do IPCA, acrescido de taxa de juros básicos fixos de 2,2731% a.a. (considerando-se a incidência de bônus de adimplência de 15% para pagamentos das parcelas da dívida pagas integralmente até a data do respectivo vencimento). O período total de pagamento é de 241 meses com carência de 29 meses. Os covenants do contrato firmado são cláusulas não financeiras, usuais para operações de empréstimo de longo prazo contratados junto ao Banco do Nordeste, e a garantia do mesmo se dá por meio de cartas de fiança bancária contratadas junto a bancos comerciais que poderão ser liberadas mediante o cumprimento de determinadas condições de liberação de fiança relacionadas à conclusão físico-financeira do Empreendimento.

O contrato contém cláusulas restritivas (*covenant*) que estabelece que a Companhia e sua Controladora devem atender a obtenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), definido no contrato como sendo geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do projeto, no exercício anterior, igual ou superior a 1,20x.

A controlada cumpriu os *covenants* no exercício.

a. Composição do saldo

Banco	Tipo	31/12/2022	31/12/2021
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	<u>146.548.453</u>	<u>161.389.367</u>
Total		<u>146.548.453</u>	<u>161.389.367</u>

b. Movimentação da conta

	31/12/2022	31/12/2021
	<u>161.389.367</u>	<u>169.933.346</u>
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(11.010.661)	(8.649.278)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	13.970.703	21.264.452
Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	(14.845.310)	(21.219.295)
Variação monetária pós fixada ativa	(664.464)	-
Custo de captação	(2.558.625)	-
Apropriação do custo de captação	267.444	-
Capitalização de imobilizado	<u>-</u>	<u>60.142</u>
Saldos em 31 de dezembro	<u>146.548.453</u>	<u>161.389.367</u>
Circulante	5.287.602	14.825.541
Não circulante	141.260.851	146.563.826

c. Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo

Vencimento	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor	%	Valor	%
2023	-	-	4.428.711	3%
2024	5.426.317	4%	5.374.304	4%
2025	6.109.046	4%	6.050.489	4%
2026	6.827.151	5%	6.761.711	4%
2027	6.872.945	5%	6.807.066	5%
2028	6.855.807	5%	6.790.092	5%
2029	7.578.255	5%	7.505.615	5%
2030	8.340.936	6%	8.260.986	5%
2031	9.170.375	6%	9.082.474	6%
2032	10.020.884	7%	9.924.831	7%
2033	10.839.797	7%	10.735.895	7%
2034	11.847.725	8%	11.734.161	8%
2035	12.934.737	9%	12.810.754	8%
2036	14.087.534	10%	13.952.502	9%
2037	15.317.430	10%	15.170.608	10%
2038	15.593.327	11%	15.443.861	10%
Total	147.822.266	100%	150.834.060	100%

Os quadros acima não contemplam nos exercícios de 2022 e 2021 os valores de R\$ 6.561.415 e R\$ 4.270.234, respectivamente, referente ao custo de captação empréstimos, ativado durante o período pré-operacional da controlada da Companhia.

11 Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito é de R\$ 47.061.987 (R\$ 49.942.045 em 2021) e está representado por 47.061.987 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. O capital social integralizado é de R\$ 47.061.987 (R\$ 49.942.045 em 2021) e está representado por 47.061.987 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Acionista	31/12/2022		31/12/2021	
	(%) de ações	Valor	(%) de ações	Valor
Salus Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (i)	-	-	100%	49.942.045
CDV Holding S.A	100%	47.061.987	-	-
Total	100%	47.061.987	100%	49.942.045

- (i) Ainda no exercício 2022, o acionista Salus Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia transferiu a totalidade de sua participação nas ações para CDV Holding S.A.

Redução de capital

De acordo com Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 12 de abril de 2022, houve redução de capital integralizado no montante de R\$ 2.930.058 e houve uma redução de capital a integralizar de R\$ 35.000.

No exercício de 2022, foram realizadas integralizações de capital conforme boletins de integralizações no montante de R\$ 15.000 com entrada em caixa e equivalente de caixa.

Dividendos

Dentre as principais determinações do estatuto social, há a previsão de que, em cada exercício, será realizada distribuição de um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da lei, quando aplicável.

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro do exercício	18.913.565	8.672.853
(-) Reserva legal (5%)	<u>(945.678)</u>	<u>(433.643)</u>
Base de cálculo para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	<u>17.967.887</u>	<u>8.239.210</u>
Dividendos obrigatório	4.491.972	2.059.802

Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do Art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O valor da reserva legal referente ao exercício de 2022 é de R\$ 945.678 (2021 é de R\$ 433.643).

Reserva de lucros a distribuir

Em 31 de dezembro de 2022 foi constituído montante de reserva de lucros a distribuir na ordem de R\$ 13.475.915 e em 31 de dezembro de 2021 na ordem de R\$ 7.723.020.

12 Receita operacional líquida (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Energia elétrica de curto prazo – Geração própria	51.135.507	53.343.701
Outras receitas operacionais (a)	-	3.526.496
PIS	(332.381)	(369.149)
Cofins	<u>(1.534.065)</u>	<u>(1.703.766)</u>
Total	49.269.061	54.797.282

- (a) Refere-se a indenização por indisponibilidade recebida pela Companhia no âmbito do Contrato de Operação e Manutenção de Aerogeradores, sendo os valores recebidos em substituição à receita que a Companhia deixou de auferir com sua atividade principal.

13 Custos Operacionais (Consolidado)

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Mão-de-obra	(366.413)	(618.013)
Amortizações e depreciações	(9.104.841)	-
Outros Custos	(1.877)	-
Consórcio (a)	(130.228)	-
Energia comprada para revenda	(1.962.205)	(1.366.664)
Ajustes CCEE	-	(3.050.537)
Depreciação e amortização	-	(9.103.932)
Outros custos	-	(18.733)

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Serviços - pessoa jurídica	-	(1.888.340)
Gastos operacionais – geração de energia	(429.607)	(374.257)
Seguros	(400.574)	(350.690)
Taxa de fiscalização – ANEEL	(179.497)	(238.173)
Gastos com propriedades	(683.314)	(701.768)
Gastos com manutenção	(748.481)	(838.858)
Consórcio	-	(29.199)
Total	(14.007.037)	(18.579.164)

- (a) Em 05 de junho de 2019, a Companhia e demais consorciadas firmaram o Regulamento Interno do Consórcio tendo por objeto definir os termos e condições principais para a implantação, operação e manutenção das instalações de conexão e transmissão das Instalações Compartilhadas.

14 Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesas Com Relações com o Mercado (b)	(50.146)	-	(5.726)	-
Tributos e Contribuições	(21.161)	-	(2.767)	-
Despesas Com Imóveis	(83.526)	-	-	-
Despesas com Viagens	(25.191)	-	-	-
Despesas Informática e Telecomunicações	(202.957)	-	-	-
Serviços - Pessoa Jurídica	(802.371)	-	-	-
Amortizações e Depreciações	(279.063)	-	-	-
Despesas com pessoal	(51.924)	-	-	-
Viagens e ajuda de custo	-	(64.304)	-	-
Serviços terceiros	-	(3.655)	-	-
Despesas com veículos	(44.458)	(110.638)	-	-
Despesas com escritório	(140.940)	(394.610)	(207)	-
Despesas com tributos	-	(28.623)	-	(2.707)
Despesas legais	(44.068)	(254.428)	(3.719)	(78.509)
Compartilhamento de despesa (a)	(501.617)	(405.976)	(4.549)	(3.215)
Depreciação e amortização	-	(181.219)	-	-
Auditoria	-	(13.311)	-	(3.656)
Outras despesas operacionais	-	(41.642)	-	-
Total	(2.247.422)	(1.498.406)	(16.968)	(88.087)

- (a) Refere-se a despesas administrativas que são incorridas e pagas pela Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A e posteriormente rateadas para a Companhia mediante contrato de compartilhamento de custos assinado entre partes.
- (b) Refere-se despesa associativa CCEE, bonificações, doações, contribuições e subvenções e serviços de auditoria externa.

15 Resultado financeiro

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras (a)	1.669.964	-	-	-
Rendimento de aplicação	-	470.789	-	30
Variação monetária ativa	664.465	-	-	-
Outras receitas	3.017	11.506	-	-
	2.337.446	482.295	-	30
Tarifas bancárias	(67.690)	(16.410)	(2.396)	(2.266)
Juros pagos	(79)	(504)	-	(13)
Multas	(13.127)	(3.688)	(151)	(95)
Comissões e outras despesas bancárias	-	(3.024.751)	-	(298)
Amortização custo de empréstimos	(267.444)	(323.423)	-	-
Juros sobre empréstimos	(13.970.703)	(21.264.452)	-	-
	(14.319.043)	(24.633.228)	(2.547)	(2.672)
Total	(11.981.597)	(24.150.933)	(2.547)	(2.642)

- (a) Os rendimentos das aplicações financeiras que são vinculadas a construção dos ativos qualificáveis não transitam pelas contas de resultado, e estão deduzidos dos custos dos empréstimos incorridos.

16 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia e sua controlada, as quais estão descritas abaixo:

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo				
Partes relacionadas - Outros créditos (a) (b)	144.462	719.139	-	-
Passivo				
Partes relacionadas – Outras contas a pagar (a) (b)	3.107.190	1.637.091	626	131
Resultado				
Compartilhamento de despesa (a)	501.617	405.976	4.549	3.215

- (a) A Companhia e sua controlada possuem operações com partes relacionadas decorrente do contrato de compartilhamento de despesas firmado com a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A.
- (b) A controlada possui operações referentes as despesas compartilhadas em condomínio com as SPes Ventos de São Galvão Energias Renováveis S.A. e Ventos de Santo Eloy Energias Renováveis S.A.

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições de mercado.

Remuneração da Administração

De acordo com o termo de posse da AGE realizada em 30 de novembro de 2022, os Diretores ora empossados renunciam ao recebimento de quaisquer valores a título de remuneração pelo exercício do referido cargo de Diretor da Companhia.

17 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros não derivativos contratados com terceiros discriminam-se como segue:

a. Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos

	Consolidado				Controladora			
	31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixas e equivalentes de caixa	16.794.761	16.794.761	15.331.267	15.331.267	40.786	40.786	1.674	1.674
Aplicações financeiras vinculadas	5.088.934	5.088.934	4.636.739	4.636.739	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	3.437.872	3.437.872	-	-	3.647.133	3.647.133
Dividendos a receber	-	-	-	-	4.496.607	4.496.607	-	-
Partes relacionadas (outros créditos)	144.462	144.462	719.139	719.139	-	-	-	-
Outros Créditos	5.272	5.272	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar	(4.491.972)	(4.491.972)	(2.059.802)	(2.059.802)	(4.491.972)	(4.491.972)	-	-
Fornecedores	(23.862)	(23.862)	(178.414)	(178.414)	(207)	(207)	-	-
Empréstimos e financiamentos	(146.548.453)	(146.548.453)	(161.389.367)	(161.389.367)	-	-	-	-
Outras contas a pagar	(911.759)	(911.759)	(1.422.903)	(1.422.903)	-	-	-	-
Partes relacionadas (outras contas a pagar)	(3.107.190)	(3.107.190)	(1.637.091)	(1.637.091)	(626)	(626)	(131)	(131)
Total	(133.049.807)	(133.049.807)	(142.562.560)	(142.562.560)	44.588	44.588	3.648.676	3.648.676

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia e sua controlada não apresentam instrumentos financeiros derivativos.

Todos os instrumentos financeiros da Companhia e sua controlada estão avaliados ao custo amortizado não existindo avaliação sobre hierarquia de valor de justo.

18 Imposto de renda e contribuição social corrente (Consolidado)

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
IR/CS corrente	<u>2.119.877</u>	<u>(1.892.852)</u>

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estão demonstradas a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional bruta	51.135.507	56.870.197
Alíquota de presunção	<u>8%</u>	<u>8%</u>
Lucro presumido	4.090.841	4.549.616
IRPJ adicional/outras receitas não operacionais (a)	<u>1.577.295</u>	<u>389.900</u>
Alíquota vigente	25%	25%
Imposto de renda corrente	(1.417.034)	(1.234.879)
CSLL/alíquota de presunção	12%	12%
CSLL/Lucro presumido	6.136.261	6.824.424
Outras receitas não operacionais (a)	1.673.106	486.383
Alíquota vigente	9%	9%
Contribuição social corrente	(702.843)	(657.973)

(a) Trata-se de receitas financeiras.

As diferenças de bases da receita financeira são decorrentes ao descrito na nota 15a.

19 Contingências

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável de perda ou possíveis, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.